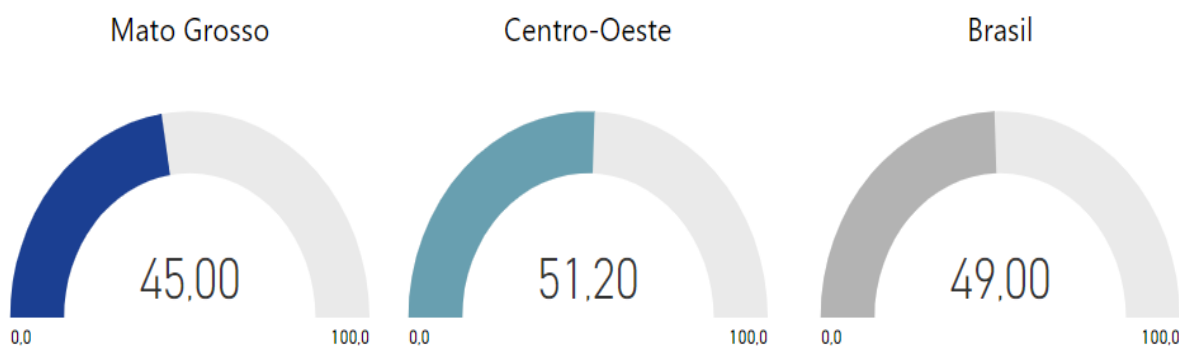


Construção Civil mantém otimismo apesar da queda na atividade

A evolução do nível de atividade em novembro de 2019 das indústrias da construção de Mato Grosso marcou 45 pontos. O resultado ficou 5,6 pontos abaixo do valor observado em outubro (50,6 pontos) e 1,1 ponto acima do registrado no mesmo período de 2018. As indústrias da região Centro-Oeste e Brasil atingiram 51,2 e 49 pontos, respectivamente (figura 1 e 2).

A evolução do nível de funcionários marcou 39,8 pontos, o indicador cresceu 0,6 ponto em relação a outubro e ficou 1,9 ponto acima do valor observado no mesmo período de 2018 (figura 3). As pequenas empresas recuaram 1,5 ponto em relação ao mês anterior, enquanto as médias e grandes indústrias obtiveram aumento de 1,4 ponto (tabela 1).

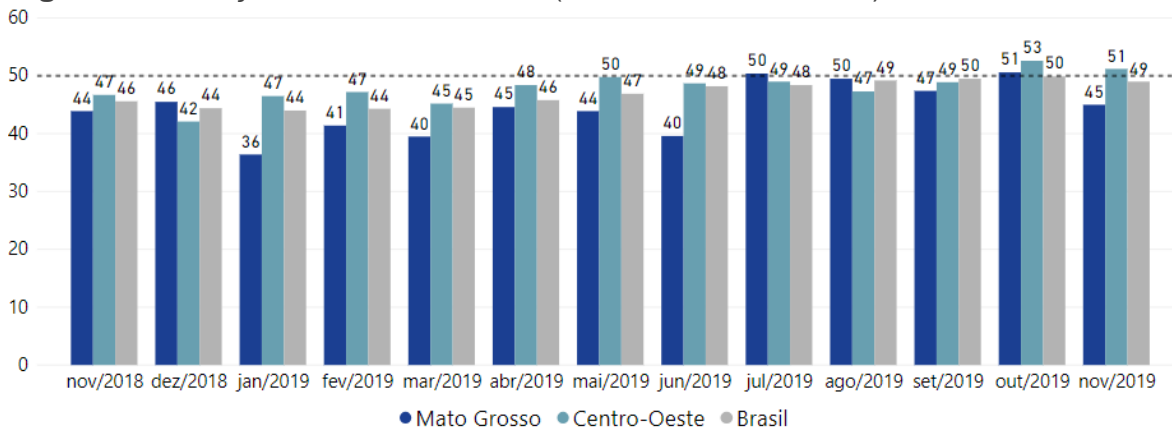
Figura 1: Evolução nível de atividade MT, CO e BR (Novembro/2019)



Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

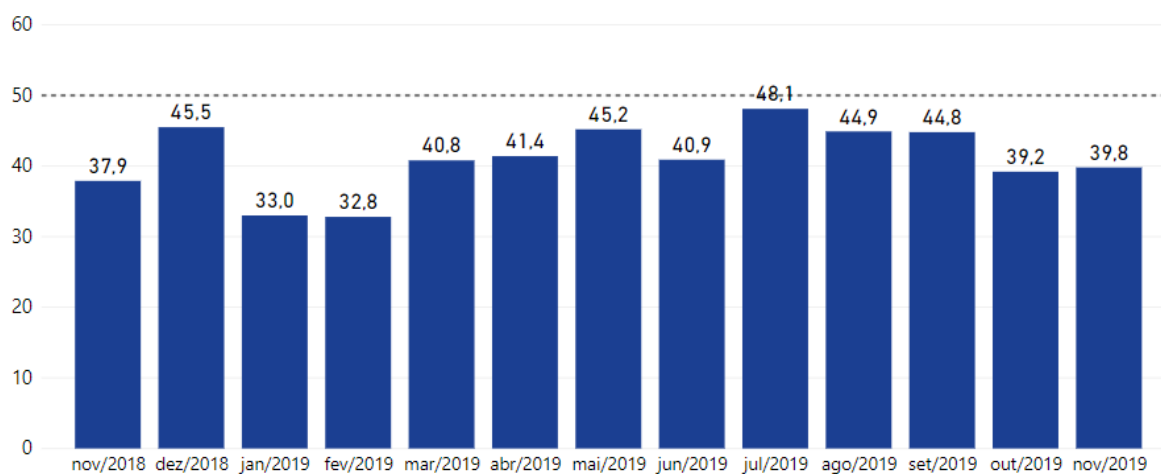
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 2: Evolução nível de atividade (Nov/2018 a Nov/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 3: Evolução no número de funcionários em Mato Grosso (Nov/2018 a Nov/2019)



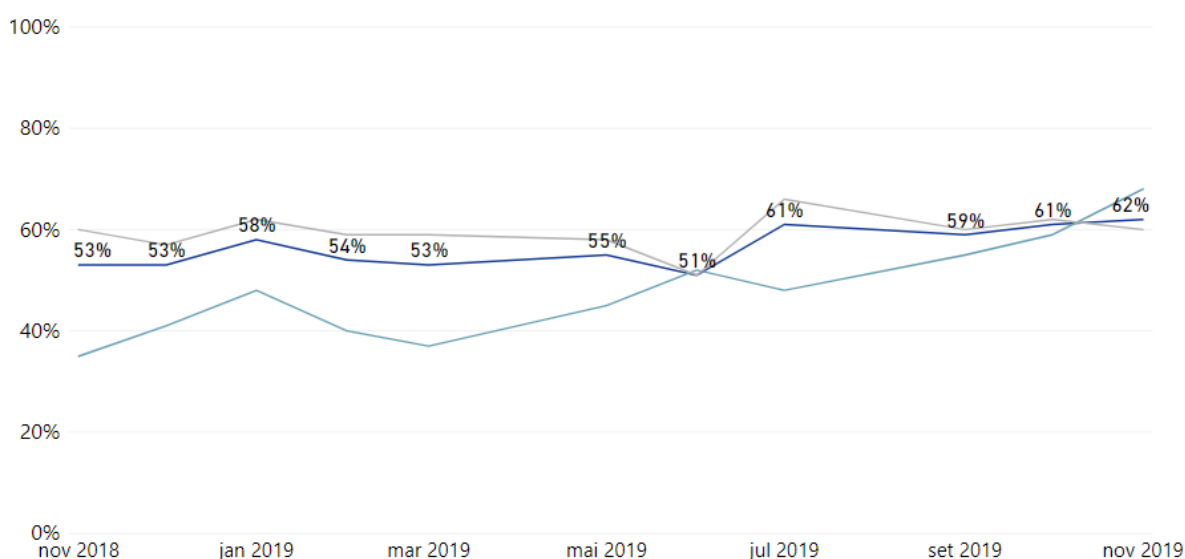
Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Legenda: Figura 2 e 3

Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Aumentou muito	100
Aumentou	75
Manteve-se estável	50
Reduziu-se	25
Reduziu-se muito	0

A utilização da capacidade de operação no estado para o segmento da construção, frente a outubro de 2019, cresceu 1 ponto percentual ao atingir 62%. As pequenas empresas se destacaram ao subirem 9 pontos em relação ao mês de outubro de 2019 e avançaram também 33 pontos ao comparar como mesmo período do ano anterior. Já as médias e grandes empresas recuaram 2 pontos percentuais e atingiram 60%, permanecendo estável em relação ao resultado do ano de 2018.

Figura 4: Utilização da Capacidade de Operação (Nov/2018 a Nov/2019)



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Desempenho da Indústria da Construção

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19
Mensal	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19
Nível de atividade	43,9	50,6	45	50	52,3	48,1	41,7	50	43,8
Atividade efetiva-usual*	35,6	42,1	45	41,7	43,2	48,1	33,3	41,7	43,8
Número de funcionários	37,9	39,2	39,8	33,3	47,7	46,2	39,6	36,1	37,5
Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)	53	61	62	35	59	68	60	62	60

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

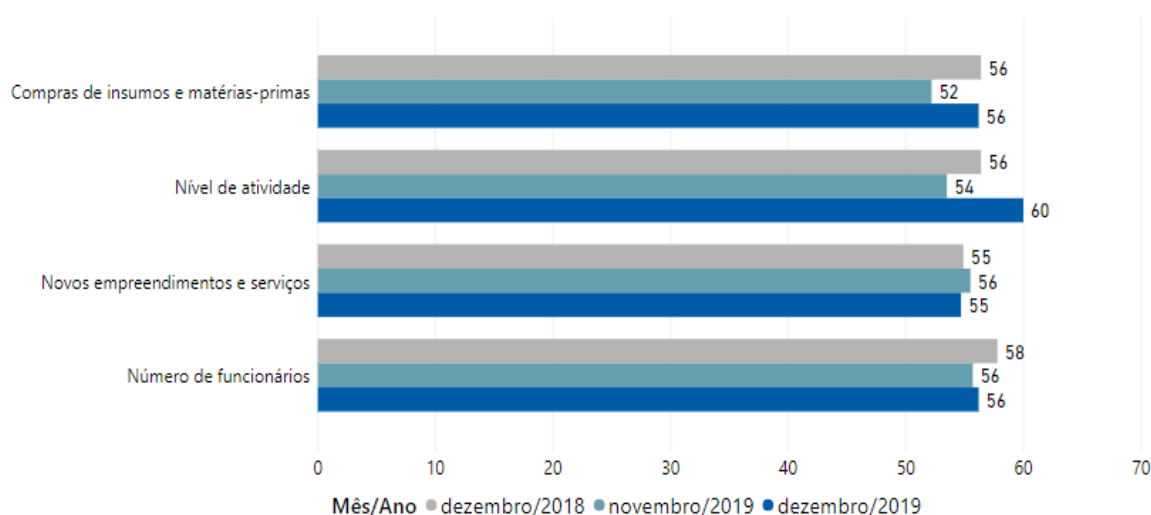
Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 indica crescimento.

* Indicadores variam de 0 a 100 pontos, acima dos 50 o indicador está superior ao usual. Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Expectativas

As expectativas dos empresários mato-grossenses da indústria da construção para os próximos seis meses seguem otimistas e acima da linha dos 50 pontos. O nível de atividade foi o que mais aumentou ao marcar 60 pontos, foram 6,5 pontos acima do índice registrado em novembro. Na sequência, com crescimento de 4 pontos, está o indicador de compras de insumos e matérias-primas, indicando boas expectativas em relação aos indicadores econômicos.

Figura 5: Expectativas para os próximos seis meses

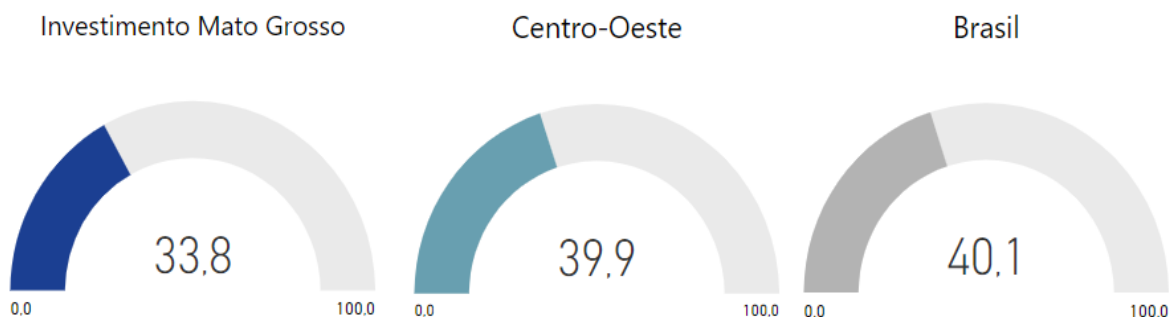


Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Aumento acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Para os próximos seis meses, ao alcançar 33,8 pontos, a intenção de investimento dos empresários mato-grossenses obteve recuo de 11 pontos em relação a novembro de 2019 (figura 6 e 7). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador cresceu 15,5 pontos. A região Centro-Oeste também se mostrou otimista ao subir 5,7 pontos frente a novembro, assim como o Brasil, que registrou aumento de 2,2 pontos. O Índice demonstra que os empresários não estão inclinados a investir. Porém, pelos aumentos de Mato Grosso em relação ao mesmo período do ano anterior, os empresários estão mais otimistas e o indicador segue estável.

Figura 6: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Dezembro/2019)

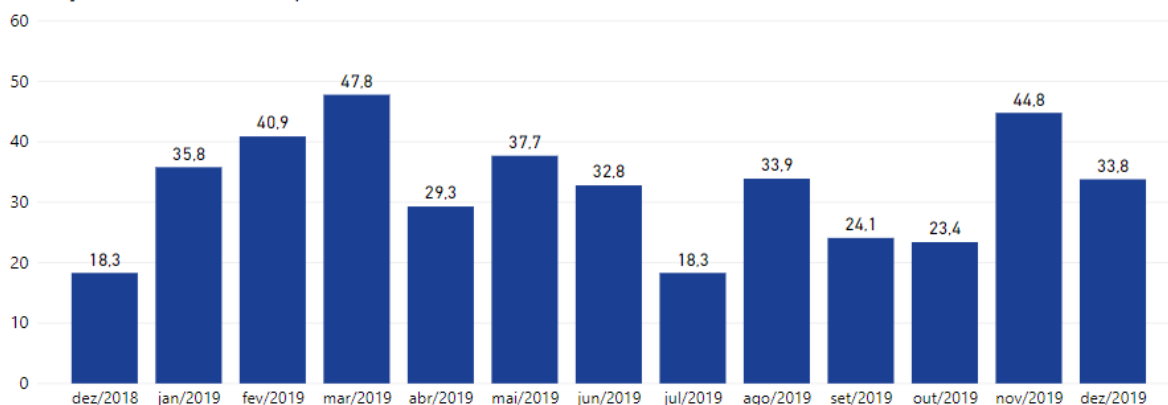


Tipos de Respostas (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 7: Intenção de investimento para os próximos seis meses (Dez/2018 a Dez/2019)

Intenção de investimento por Ano/Mês



Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tipos de Respostas (de 0 a 100) Pontos

Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Tabela 2: Expectativas para os próximos seis meses

Indicadores	Total			Pequenas ¹			Médias e Grandes ²		
	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Mensal	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Nível de atividade	56,4	53,5	60	62,5	70,5	61,5	54,2	47,2	59,4
Compras de insumos e matérias-primas	56,4	52,2	56,2	62,5	65,9	53,8	54,2	47,2	57,1
Novos empreendimentos e serviços	54,9	55,5	54,7	62,5	70,5	57,7	52,1	50	53,6
Número de funcionários	57,8	55,7	56,2	56,3	63,6	53,8	58,3	52,8	57,1
Mensal	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Intenção de investimento	18,3	44,8	33,8	12,5	47,5	48,1	20,5	43,8	28,6

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Perfil da amostra: 21 empresas, sendo 13 pequenas e 8 médias e grandes. Período de coleta: de 2 a 11 de dezembro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: “Pequenas” (entre 10 e 49 empregados), “Médias” e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

Referências:

FIEMT – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. (2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em:
<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/> (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br